

CADERNOS DE ARQUITETURA E URBANISMO



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Grão-Chanceler: Dom Serafim Fernandes de Araújo
Reitor em exercício: Eustáquio Afonso Araújo
Assessor Especial da Reitoria: José Tarcísio Amorim
Chefe de Gabinete do Reitor: Oswaldo Rocha Tôrres
Pró-reitores: *Extensão* – Vera Maria Neves Victer Ananias; *Gestão Financeira* – Paulo Sérgio Gontijo do Carmo; *Graduação* – Maria Inês Martins; *Infra-estrutura* – Rômulo Albertini Rigueira; *Logística* – Sérgio de Moraes Hanriot; *Pesquisa e de Pós-graduação* – João Francisco de Abreu; *Planejamento e Desenvolvimento Institucional* – Carlos Francisco Gomes; *Recursos Humanos* – José Márcio de Castro; *Arcos* – Wanderley Chieppe Felipe; *Betim* – Carmen Luiza Rabelo Xavier; *Contagem* – Geraldo Márcio Alves Guimarães; *Poços de Caldas* – Maria José Viana Marinho de Mattos; *São Gabriel* – Paulo Sérgio Martins Alves
Diretores: *Barreiro* – Patrícia Bernardes; *Serro* – Ronaldo Rajão Santiago
Secretaria de Comunicação: Mário Lara Leite
Secretaria Geral: Flávio Augusto Barros
Secretaria de Ação Comunitária: José Chequer Neto

EDITORA PUC MINAS

Diretora: Maria Nazareth Soares Fonseca
Comissão Editorial: Ângela Vaz Leão (PUC Minas); Graça Paulino (UFMG); José Newton Garcia de Araújo (PUC Minas); Lucília Neves (PUC Minas); Maria Nazareth Soares Fonseca – *Presidente* (PUC Minas); Maria Zilda Cury (UFMG); Oswaldo Bueno Amorim Filho (PUC Minas)
Conselho Editorial: Pe. Alberto Antoniazzi (PUC Minas); Antônio Cota Marçal (PUC Minas); Benjamin Abdalla (USP); Carlos Reis (Univ. de Coimbra); Dídima Olave Farias (Univ. del Bío-Bío – Chile); Evando Mirra de Paula e Silva (UFMG); Gonçalo Byrne (Lisboa); José Salomão Amorim (UnB); José Viriato Coelho Vargas (UFPR); Kabengele Munanga (USP); Lélia Parreira Duarte (PUC Minas); Leonardo Barci Castriota (UFMG); Maria Lúcia Lepecki (Univ. de Lisboa); Philippe Remy Bernard Devloo (Unicamp); Regina Leite Garcia (UFF) Rita Chaves (USP); Sylvio Bandeira de Mello (UFBA)
Coordenação Editorial: Cláudia Teles
Preparação de textos: Maria Cristina Araújo Rabelo
Revisão: Astrid Masetti Lobo
Cilene De Santis
Capa: Desenho de Sylvio de Podestá

CADERNOS DE ARQUITETURA E URBANISMO



Os **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo** constituem um periódico anual, editado desde 1993 pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo da PUC Minas. Destinam-se à divulgação de trabalhos técnico-científicos de diversas naturezas, notadamente os vinculados às atividades de pesquisa e de pós-graduação, bem como os associados ao ensino de arquitetura e urbanismo. Dirigem-se a professores, pesquisadores e estudantes interessados na ampla área de conhecimento da arquitetura e urbanismo.

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Conselho Técnico e Administrativo:

Cláudio Lister Marques Bahia
Jeanne Marie Ferreira Freitas
Maria Elisa Baptista

Conselho Editorial

Brian Lawson (Inglaterra)	Leonardo Barci Castriota (UFMG)
Cláudia Damasceno (França)	Paulo Ormino (UFBA)
Cláudio Lister Marques Bahia (PUC Minas)	Ramón Gutierrez (Argentina)
Demetre Anastassakis (Rio de Janeiro)	Ricardo Moretti (Campinas)
Elvan Silva (UFRS)	Silke Kapp (UFMG)
Flávio Villaça (USP)	Sônia Marques (UFRN)
Gonzalo Byrne (Portugal)	Sylvio de Podestá (Minas Gerais)
Heloísa S. M. Costa (UFMG)	

Comissão Executiva

Alicia Duarte Penna	Maria Elisa Baptista
Cláudio Lister Marques Bahia	Mário Lúcio Pereira Júnior
Daniele Nunes Caetano de Sá	Roberto Eustaáquio dos Santos
Jeanne Marie Ferreira Freitas	Willi de Barros Gonçalves
Leonardo de Araújo Pereira	

Coordenação Executiva

Jeanne Marie Ferreira Freitas
Regina Ribeiro Pimentel

Endereço para correspondência

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Avenida Dom José Gaspar 500 – Bairro Coração Eucarístico
Tel: (31) 3319.4291 – Fax: (31) 3319.4501
30535-610 – Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil
arquitet@pucminas.br/boletimarquitetonico@pucminas.br

Cadernos de Arquitetura e Urbanismo. — n. 1,
ago. 1994 – . — Belo Horizonte: PUC Minas,
1994 –

v.

Anual

1. Arquitetura – Periódicos. 2. Urbanismo – Periódicos.
1. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

CDU: 72(05)

SUMÁRIO

Apresentação <i>Marília Dalva Magalhães Carneiro</i>	7
Catedral de Brasília, 1958-70: redução e redenção <i>Fábio Müller</i>	9
A crítica de cunho modernista à arquitetura colonial e ao Barroco no Brasil: Lúcio Costa e Paulo Santos <i>Rodrigo Espinha Baeta</i>	35
Avaliação funcional de habitações autoconstruídas – um estudo de caso em Maceió – AL <i>Adriana S. Cordeiro</i> <i>Carolina P. Szücs</i>	57
Mais ética, menos estética <i>Katja Plotz Fróis</i>	79
Autonomia heteronomia arquitetura <i>Silke Kapp</i>	95
Currículo e qualidade de ensino <i>Roberto Eustáquio dos Santos</i>	107

APRESENTAÇÃO

Marília Dalva Magalhães Carneiro*

A cidade é um imenso texto que, questionado, decomposto e reorganizado, resulta na produção de indagações, idéias e conhecimentos muitas vezes traduzidos sob a forma de intervenções no seu território.

Para tanto é necessário identificar primeiramente as marcas que a história deixa no corpo da cidade, da forma como nos ensina Walter Benjamin, a despertar um saber não consciente expresso em “sinais descontínuos, interrompidos, fugidios” (BOLLE, 1994, p. 116).

Revelar esse saber que o passado nos traz é também desvendar, desnudar o presente por meio de sinais que denunciam intenções humanas na cidade e também informam os caminhos do futuro.

Por ser em si mesma um espaço de convergência capaz de acolher e reelaborar enfoques plurais, a cidade constitui-se no campo eleito para uma reinvenção do pensar, tarefa que esta revista se propõe apresentando uma coletânea de artigos com diversas abordagens, todos eles “habitantes” da cidade.

Aqui os textos se misturam formando uma trama de pensamentos em interação ou até mesmo em confronto uns com os outros, em suas dinâmicas do desenho e da estruturação do espaço urbano.

Ética e estética, arquitetura e urbanismo são modos de olhar, percursos conduzidos pela cidade onde alguns lugares especiais foram achados, identificados, escolhidos: uma encosta construída em Maceió; a esplanada de Brasília; o lugar do ensino na arquitetura; o lugar dos cegos na arquitetura. Todos refletem a história de vida da cidade, memória que permanece como vestígios frágeis nas ruas, nos lugares, nos edifícios. Sinais de passagem e de permanência dos que vieram e ficaram, daqueles que marcaram a paisagem construindo lugares, caminhos, trilhas e formas urbanas.

* Professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da PUC Minas. Mestre em Arquitetura pela Escola de Arquitetura e Urbanismo da UFMG. Doutora em Arquitetura pela Escuela Técnica Superior de Arquitectura, Universidad de Valladolid – España.

A permanência parece ter caído em desuso na modernidade, numa ânsia em que nada deve permanecer. Esse imperativo de mudança, que nos faz cada vez mais sedentos de novas experiências, impossibilita a construção da memória urbana.

É na cidade que os conteúdos da memória coletiva podem ser elaborados para transformar a experiência do presente e possibilitar projetos futuros, montar na cidade real a cidade do sonho.

A cidade nos olha e nós também a olhamos. É um combate de olhos entre nós e a cidade, uma guerra bastante antiga. E nessa guerra há um momento de trégua, de reconstrução para amarrar os fios da trama cidadina, preservando seu passado e escrevendo no presente seu futuro.

Referência

BOLLE, Willi. **Fisiognomia da metrópole moderna**. São Paulo: Edusp, 1994.